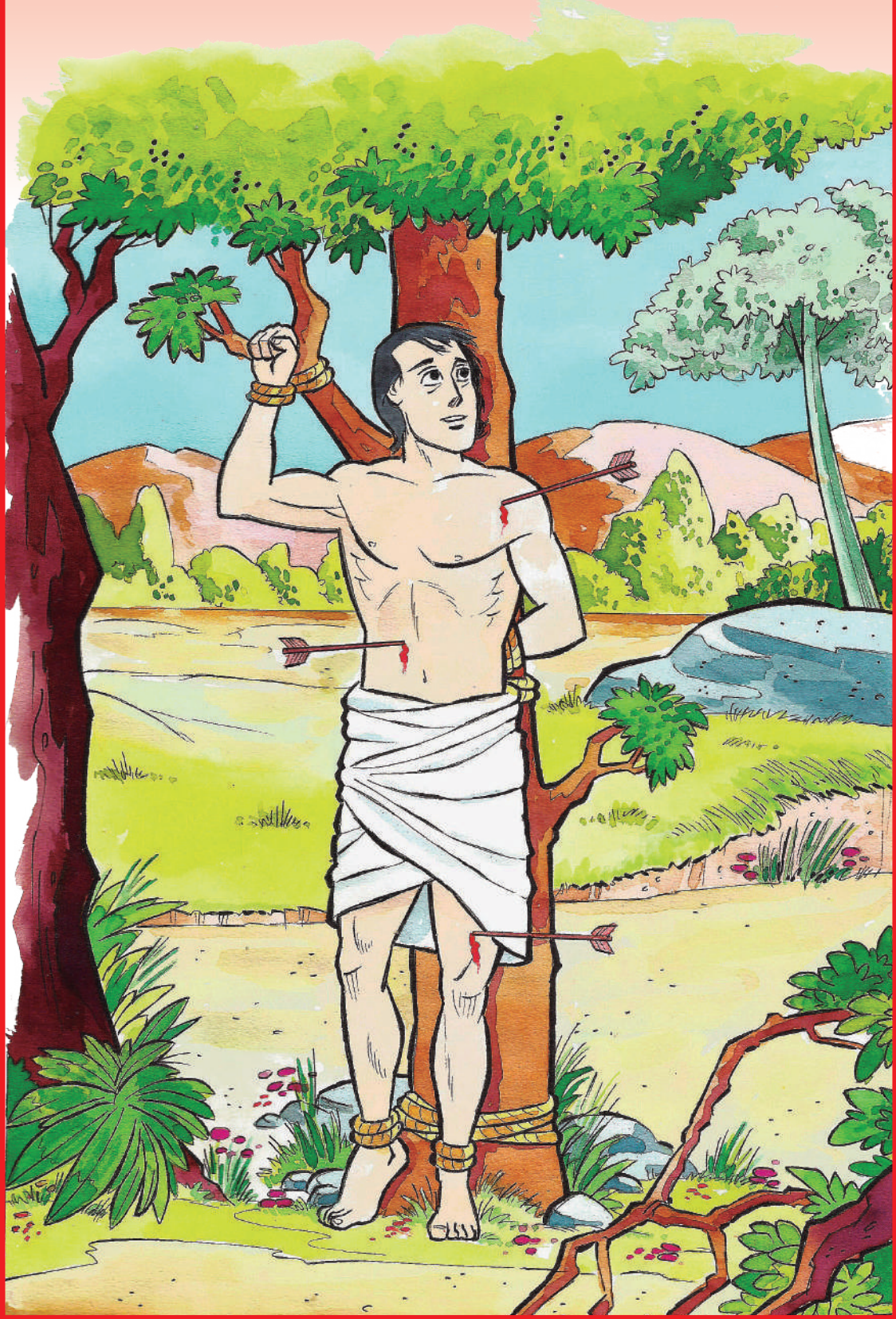


Ano B – nº 12 – 20 de janeiro de 2024

São Sebastião, Solenidade

Padroeiro da Cidade e da Arquidiocese do Rio de Janeiro
Ano da Oração





A MISSA

Ano B – nº 12 – 20 de janeiro de 2024

São Sebastião, Solenidade

Padroeiro da Cidade e da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Ano da Oração

Em solene júbilo e ação de graças, festejamos hoje o amor de Deus manifestado na vida e no martírio de São Sebastião, nosso padroeiro arquidiocesano e protetor da Cidade e do Estado do Rio de Janeiro. Quando fazemos memória dos mártires celebramos o Mistério Pascal de Cristo na vida daqueles que souberam imitá-lo de modo radical, dando por Ele a sua vida, na certeza de receber d'Ele uma vida melhor: a vida eterna no seu Reino. Portanto, unamo-nos em torno da grande família arquidiocesana para celebrarmos este santo tão querido, que encontrou na oração a fortaleza de sua fé, fidelidade e missão!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *São Sebastião, uma luz para os fracos na fé! / Amigo dos pobres, fiel servo de Jesus! (2x)*

1. Com a Igreja celebramos a memória deste santo, / que pra todos foi exemplo, de amor, perseverança! / Do Senhor foi mensageiro e doou-se por inteiro, superou os sofrimentos pondo em Deus sua esperança!

2. Anunciou a Boa Nova, que liberta e que renova / aos mais pobres, mais sofridos, vivendo sua vocação. / Irmãos, evangelizemos! Injustiças denunciemos! / Se este apelo nós ouvirmos cumpriremos a missão.

3. É exemplo de humildade, de serviço e caridade / e pra quem na fé fraqueja, o seu testemunho é luz! / Abraçando o martírio, faz-se oferta, sacrifício! / Que possamos como Igreja dar a vida por Jesus!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada Cf. Sb 10,12

Um duro combate o Senhor deu-lhe enfrentar para que aprendesse a vencer, pois a sabedoria é em tudo a mais poderosa.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Dai-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza, para podermos, instruídos pelo glorioso exemplo do vosso mártir São Sebastião, obedecer mais a vós do que aos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra nos ensina que a esperança é a força daquele que serve a Deus.

6. Primeira Leitura

(Sb 3,1-9) (Sentados)

Leitura do Livro da Sabedoria

¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. ⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. ⁶Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; ⁷no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; ⁸vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. ⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 33(34)]

REFRÃO: *De todos os temores me livrou o Senhor Deus.*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. Segunda Leitura (1Pd 3,14-17)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos, ¹⁴se tiverdes que sofrer por causa da justiça, sereis felizes. Não tendes medo de

suas intimidações, nem vos deixeis perturbar.

¹⁵Antes, santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir.

¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo.

¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Tg 1,12) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia.*

1. Feliz aquele que suporta a tentação com paciência porque, depois de ser provado, alcançará a coroa da vida!

10. Evangelho

(Mt 10,28-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos:

²⁸“Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e

o corpo no inferno! ²⁹ Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰ Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹ Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³² Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³ Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus

Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, no dia de nosso padroeiro São Sebastião, elevemos a Deus as nossas preces, dizendo:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que sempre robusteça sua esperança no testemunho da Boa Nova da Salvação, com firmeza e coragem, rezemos:

2. Pela Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, com seu Arcebispo Dom Orani Tempesta, os Bispos auxiliares e eméritos, o Clero e todo o povo de Deus, para que sejam fortificados pelo exemplo do grande mártir que hoje celebramos, rezemos:

3. Pelos cristãos perseguidos, a fim de que, a exemplo de São Sebastião, não abandonem jamais o caminho do Evangelho, e saibam que lhes espera, no céu, uma grande recompensa, rezemos:

4. Pela nossa querida Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, os cariocas, habitantes e visitantes, a fim de que, pela intercessão do glorioso mártir São Sebastião, sejam afastados todos os males e que o bom Deus ilumine sempre o coração dos que nos dirigem, rezemos:

5. Pelo II Sínodo Arquidiocesano, para que a

fortaleza de São Sebastião inspire nossa coragem no anúncio do Evangelho, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Suba até vós, ó Pai, a nossa oração, e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem nos separará? / Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?*

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição, / nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor, a fome, nem a tribulação.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Santificai, Senhor, com vossa bênção, os dons que de vós recebemos e agora vos apresentamos; e acendei em nós o fogo do vosso amor que levou São Sebastião a vencer os tormentos do martírio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio: Dos Santos Mártires I

O testemunho do martírio

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação

dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. O sangue que o Santo Mártir Sebastião derramou, à imitação de Cristo, para a glória do vosso nome, manifesta as vossas maravilhas; assim, transformais a fragilidade humana em força e aos fracos dais coragem para o testemunho, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, com as Virtudes celestes, vos celebramos na terra louvando vossa majestade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nas-

cer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício

que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Sebastião e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a

vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Jorra uma fonte de graça de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui, na Eucaristia e na outra vida que virá, no céu.*

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Mt 10,39)

Quem perde a sua vida por causa de mim vai encontrá-la, diz o Senhor.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor, os sagrados mistérios que comungamos nos concedam a fortaleza de ânimo que levou o santo mártir Sebastião a ser fiel no vosso serviço e vitorioso no martírio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. São Sebastião confiou no amor de Deus e lançou-se em seus braços, porque acreditava que sua vida estava nas mãos do Pai. Ele entregou-se pela causa de Cristo, certo de que ganharia a Vida verdadeira em seu Reino. Que nós possamos, a exemplo de São Sebastião, priorizar sempre em nossa vida os valores evangélicos e não nos deixar levar pelos prazeres mundanos.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, nosso Pai, que hoje nos reuniu para celebrar a festa de São Sebastião, padroeiro de nossa Cidade e Arquidiocese, vos abençoe, vos proteja de todo o mal e vos confirme na sua paz.

T. Amém.

P. O Cristo Senhor, que manifestou em São Sebastião a força renovadora da Páscoa, vos torne testemunhas do seu Evangelho.

T. Amém.

P. O Espírito Santo, que em São Sebastião nos ofereceu um sinal da caridade divina, vos torne capazes de criar na Igreja uma verdadeira comunhão de fé e amor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-
-poderoso, Pai e Filho † e
Espírito Santo, desça sobre
vós e permaneça para sem-
pre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor
vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

- 1. Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, / doce Virgem Maria.*
- 2. Nós a ti clamamos, / filhos exilados, / nós a ti voltamos / nosso olhar confiante.*
- 3. Volta para nós, ó Mãe, / teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, / quando a noite passar.*
- 4. Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, / doce Virgem Maria.*

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





São Sebastião

Padroeiro, protetor, amigo. Rogai a Deus pela nossa Cidade e pelo nosso povo.

Hoje, nossa Arquidiocese celebra a memória do mártir São Sebastião, padroeiro de nossa cidade, herói valoroso da fé, que com férrea coragem enfrentou por duas vezes o martírio em nome de Cristo.

Naquele tempo, o imperador Diocleciano, ao saber que um dos capitães de sua guarda imperial se convertera ao Cristo, tentou obrigá-lo a renunciar à fé. Fiel ao seu novo Senhor, Sebastião prefere morrer a traí-lo. Diocleciano dá, então, a sentença: amarrá-lo em um tronco e flechá-lo até a morte. É recolhido semimorto pelos cristãos, que o levaram para casa e curaram-lhe as feridas. Recuperado, retorna ao imperador para reafirmar sua fidelidade a Cristo. Diocleciano, cheio de cólera, o condena à morte por espancamento. Morto a pauladas, outra cristã recolhe o corpo do

herói da fé e o sepulta com a veneração devida aos mártires, nas catacumbas, que haveriam de ser conhecidas pelo seu nome.

São Sebastião continua a nos falar através de sua vida e de sua morte. Ele foi um grande missionário do seu tempo, levando o nome de Jesus a todos, fortalecendo os que estavam cansados e abatidos pela perseguição religiosa daquela época. Que a celebração de sua festa nos fortaleça no testemunho cristão em meio às adversidades da vida; que nem mesmo o desamor, a maldade e a violência possam vencer a nossa fé. Olhando o exemplo de São Sebastião, possamos dizer cada vez mais: “Quem nos separará do amor de Cristo? Pois, se Deus é por nós, quem será contra nós?”

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião, / homem de oração / anunciador da misericórdia de Deus, / testemunha do Evangelho através da própria vida, / dedicado amigo dos cristãos perseguidos, / protetor contra a violência, as doenças e as guerras! / São Sebastião, / padroeiro de nossa cidade, / intercedei por nós junto ao Pai / a fim de que, inspirados por vosso testemunho, / nos tornemos a cada dia / firmes no caminho do bem, / perseverantes na prática das virtudes, / fiéis mensageiros do amor de Deus, / construtores da justiça e da paz, / consolo e ânimo dos que sofrem, / defensores dos aflitos, / solidários na dor e nos tormentos, / instrumentos constantes de evangelização. / Amém.

